

Assistentes Sociais contra o assédio moral

Entidades públicas e privadas, cada vez mais, adotam padrões de gestão que estimulam atitudes competitivas, individualistas e antiéticas nas relações de trabalho, colocando-se na contramão da luta por uma sociabilidade fundada em interesses coletivos, que defenda um projeto de sociedade com perspectiva emancipatória, em que a liberdade, equidade e justiça social constituam, de fato, direitos de toda a classe trabalhadora. Assim, na sociabilidade capitalista, com suas profundas e estruturais desigualdades, as violações de direitos continuam presentes nas instituições públicas e privadas, onde há denúncias relacionadas à organização e às relações profissionais, com impactos à saúde do/a trabalhador/a, à família e às relações sociais e de trabalho. É neste contexto que está presente o assédio moral e estando o Serviço Social inscrito na divisão social e técnica do trabalho, as e os assistentes sociais também são passíveis e têm sido vítimas de assédio moral em seus espaços ocupacionais. Nesse sentido, a Gestão Lutar, Resistir e Sonhar do CRESS-MG lança a campanha “Corte o mal pela raiz - Assistentes sociais no combate ao assédio moral”. A iniciativa tem o objetivo de dar visibilidade a essa pauta, contribuindo para que a categoria possa identificar formas de assédio no ambiente de trabalho e de como reagir a essas situações. O lançamento da campanha acontece hoje, 12 de setembro, com a realização na Sede, em BH, da roda de conversa “Assédio moral: a violência no cotidiano de trabalho”. No decorrer das próximas semanas, divulgaremos textos e imagens que se relacionem com a pauta e que estimulem assistentes sociais ao debate sobre essa forma de violência insidiosa, mas não impossível de combater. Acompanhe o nosso site e a nossa página no Facebook para ficar por dentro dos próximos conteúdos sobre o tema.

**CORTE O MAL PELO
ASSISTENTES SOCIAIS
NO COMBATE
ASSÉDIO MORAL**

